

# Bolseira PAD 2019- A minha experiência na Alemanha

Durante as minhas férias de Verão (8.08-7.09) tive a oportunidade de embarcar no programa de prémios para o incentivo de alunos estrangeiros ao estudo da língua alemã, na Alemanha. O prémio foi-me atribuído após ter participado no concurso promovido pela embaixada Alemã sob o tema : “A minha Europa”.

Recebi uma bolsa PAD, (Pädagogischer Austauschdienst ) cujo objetivo era aprofundar o estudo da língua alemã *in loco*, com estudantes de muitos outros países. Foi talvez o projeto mais interessante e mais culturalmente diversificado em que alguma vez participei.

Com mais três portuguesas de outras cidades do país, a Madalena, de Lisboa, a Diana, do Porto, e a Raquel, dos Açores, embarcamos neste desafio! Sabíamos que ia ser um projeto difícil: esperavam de nós conversas apenas em alemão, com pessoas que tinham muito mais conhecimentos que nós (algumas pessoas do meu grupo aprendiam alemão há 9 ou 10 anos, enquanto que eu apenas dois!). Mas estávamos prontas e ansiosas para conhecer toda a gente e aprender o máximo que pudéssemos, e fazer desta viagem uma experiência para nunca mais esquecer!



Ao todo, éramos cerca de 60 participantes, e eramos um grupo realmente diversificado. Com cerca de 20 nacionalidades diferentes a participar, foi deveras interessante conviver com pessoas cujo modo de viver e pensar é completamente diferente do nosso! Claro que não andávamos os 60 todos juntos de um lado para outro! Estávamos divididos em grupos de 12, e foi no grupo 26 que passei estas 4 semanas. Foi a minha “família emprestada”, e fiz amizades que nunca vou esquecer.



Primeiro, ficámos 5 dias em Bonn (Bona, em português). Foi em Bonn que nos conhecemos melhor, pudemos visitar Colónia (Köln), pois era perto, e a “highlight” destes

cinco dias foi a Noite Internacional, onde os participantes, reunidos com os restantes do eu país, tinham que o dar a conhecer aos outros numa pequena apresentação. Para além disso, também tivemos a oportunidade de provar comida tradicional feita por cada um! Provei comida venezuelana, ucraniana, marroquina...



As próximas duas semanas foram passadas não com o grupo, mas com uma família alemã (como nos intercâmbios). Assisti a aulas da minha “irmã emprestada”, tive visitas guiadas à cidade onde fiquei, Bad Homburg vor der Höhe, perto de Frankfurt, que tive igualmente oportunidade de visitar, com o meu grupo e os respetivos “irmãos”. A família levou-me também a visitar outras cidades nas redondezas!



As duas semanas passaram num instante, e a seguir foi a vez de München! Foi a cidade que mais gostei de visitar. Para não falar que tivemos a oportunidade de subir à montanha mais alta da Alemanha! Foi das melhores atividades que tivemos em grupo! Podemos andar de trenó e patinar no gelo! Em München visitámos também o estádio da equipa da cidade e o BMW Welt (o museu da BMW).



Finalmente, só faltava uma semana. E não podíamos ter ido à Alemanha sem visitar Berlim! É uma cidade linda, com uma atmosfera de liberdade diferente de todas as outras cidades que visitei. No entanto, a nossa visita aqui não foi orientada para os principais pontos turísticos. Sim, visitámos a East Side Gallery, e tivemos uma visita guiada sobre o muro de Berlim... e claro estivemos no Portão de Brandenburgo, mas os nossos guias tentaram mostrar-nos também Berlim como uma cidade de contrastes, onde pode haver muitos que vivem confortáveis, mas muitos outros não. Para tal, tivemos uma visita guiada com uma pessoa que vivera na rua por mais de 20 anos. Foi uma visita realmente chocante.



Em tudo o que fizemos, o programa orientou-se sempre para a cooperação e a ajuda. Os nossos guias tentaram mostrar-nos que na união está a força, e que nós somos o futuro, quem pode tomar as decisões que podem melhorar (ou piorar) o mundo!

Joana Ganhão

**Bolseira PAD 2019**